

Sistema de pastejo

· O pastejo deve ser rotacionado, para permitir a recuperação das reservas de carboidratos na raiz e na coroa das plantas, pois a insuficiência de reservas afeta a rebrota e a persistência da pastagem.

A longevidade da cultura de alfafa sob pastejo é em média de quatro anos. Entretanto, a manutenção da pastagem de alfafa de forma produtiva, por determinado período, depende da manutenção do pH do solo na faixa adequada, da fertilização correta, do nível adequado de reposição de nutrientes, destacando-se o potássio, da irrigação realizada de acordo com a demanda da cultura, do controle eficiente de invasoras e principalmente do respeito ao período adequado de descanso entre ciclos de pastejo.

A duração do período de descanso entre ciclos de pastejo é muito importante para a persistência da pastagem de alfafa.



Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, Km 234
Caixa Postal: 339 - CEP: 13560-970
Fone: 16 3361 5600 - Fax: 16 3361 5754
São Carlos, SP

www.cppse.embrapa.br
sac@cppse.embrapa.br

Embrapa

Pecuária Sudeste

Alfafa sob pastejo, como parte da dieta de vacas leiteiras

Ano 2008 - Tiragem: 500

Embrapa



Características que fazem da alfafa uma alternativa para a alimentação de vacas leiteiras

- Boa produtividade: produz em média 20 t de matéria seca por ano.
- Alta qualidade e boa palatabilidade: apresenta em média de 20% a 24% de proteína bruta e de 65% a 70% de nutrientes digestíveis totais.
- Capacidade de fixação de nitrogênio no solo.
- Distribuição de forragem mais uniforme ao longo do ano, em condição irrigada, quando comparada com outras forrageiras.

Formas de utilização da alfafa nos diferentes países

- Na **Argentina**, aproximadamente 90% da cultura da alfafa é utilizada sob pastejo.
- Nos **Estados Unidos**, 80% da alfafa é empregada na forma de feno.
- No **Brasil**, o modo mais difundido até o momento tem sido o feno, embora sua utilização na forma verde picada ou sob pastejo esteja adquirindo importância, em vista do elevado custo de produção do feno de alfafa.

Vantagens da utilização da alfafa sob pastejo, como parte da dieta de vacas leiteiras

- O uso da alfafa facilita o fornecimento de menor quantidade de concentrado (com menor teor protéico) na dieta, o que contribui para a redução do custo de produção de leite.
- A utilização da alfafa sob pastejo durante poucas horas por dia possibilita o acesso de número maior de vacas a forragem de boa qualidade.
- O emprego de alfafa em associação com silagem de milho ou de cana-de-açúcar proporciona melhor equilíbrio na relação energia-proteína da dieta.
- Em função da elevada digestibilidade da alfafa, é possível obter maior consumo de nutrientes digestíveis totais.
- O uso da alfafa como parte da dieta elimina o risco de timpanismo espumoso, que pode ocorrer quando se utiliza essa forrageira como único alimento.

Resultado do uso da alfafa sob pastejo como parte da dieta de vacas leiteiras, obtidos na Embrapa Pecuária Sudeste.

Variáveis	Período diário de acesso à pastagem de alfafa	
	2h pela manhã + 1h à tarde	2h pela manhã + acesso livre à tarde e à noite
Consumo diário de matéria seca		
Pasto de alfafa (kg/vaca)	4 ^a	8 ^b
Silagem de milho (kg/vaca)	10,5	6,6
Concentrado (kg/vaca)	4,5	4,5
Produção diária de leite (kg/vaca)	25,8	25,2
Teor de gordura (%)	3,4	3,0
Variação diária de peso (kg/vaca)	0,4	0,5

^a20% de matéria seca de alfafa na dieta, na forma de pastejo.

^b40% de matéria seca de alfafa na dieta, na forma de pastejo.

Esses dados mostram redução significativa na quantidade de concentrado, a qual geralmente tem sido de 8 kg por dia com a utilização de forrageiras tropicais, para obtenção desse nível de produção de leite.

Conforme pode ser observado, as vacas estavam ganhando peso, o que é importante para recuperação das reservas corporais, de modo que no ano seguinte os índices reprodutivos do rebanho não sejam afetados.

